



Identificação e valorização da sociobiodiversidade: resgatando saberes e sabores para a alimentação escolar

Identification and appreciation of socio-biodiversity: rescuing knowledge and flavors for school meals

PEREIRA, Ana Carolina da Silva¹; CAVALCANTE, Marcelo Casimiro²; NOGUEIRA, Rafaella da Silva³; SGARBI, Jaqueline Santos⁴; LUZ, Lucas Nunes da⁵; AIUB, Claudia Alessandra Fortes⁶;

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, carolinasp@unilab.edu.br; ² UNILAB, marcelocasimiro@unilab.edu.br; ³ UNILAB, rafaellanogueira@unilab.edu.br; ⁴ UNILAB, sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br; ⁵ UNILAB, lucasluz@unilab.edu.br; ⁶ UNILAB, aiub.claudia@unilab.edu.br;

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Biodiversidade e conhecimentos dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: O objetivo deste trabalho foi apresentar alguns dos principais resultados obtidos como parte das ações do Projeto de Fortalecimento da Agricultura Familiar para o PNAE, financiado pelo FNDE, com o intuito de promover o fortalecimento da comercialização e da sustentabilidade de produtos da sociobiodiversidade brasileira, a partir da identificação de produtos com potencial para serem disponibilizados pela agricultura familiar nos mercados institucionais com ênfase no PNAE. Duas grandes metas estavam previstas: um concurso nacional de merendeiras com o uso de produtos da sociobiodiversidade; e o mapeamento das principais cooperativas e produtos de todos os 26 estados e DF. Um total de 3.474 produtos de origem animal e 5.938 de origem vegetal, e 267 associações e cooperativas que trabalham com produtos da sociobiodiversidade foram levantados em todo o território nacional. Os resultados obtidos poderão contribuir de forma significativa para o fortalecimento da agricultura familiar sustentável, além de difundir e valorizar os produtos da sociobiodiversidade, seus inúmeros usos e importância para a população.

Palavras-chave: PNAE; biodiversidade; agricultura familiar.

Introdução

O Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade - PNPSB, elaborado pelos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social e Combate a Fome, define que os produtos da sociobiodiversidade "são bens e serviços (produtos finais, matérias primas ou benefícios) gerados a partir de recursos da biodiversidade nativa, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse dos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares que promovam a manutenção e valorização de suas práticas e saberes, e assegurem os direitos decorrentes, gerando renda e promovendo a melhoria de sua qualidade de vida e do ambiente em que vivem" (BRASIL, 2009).

Entre os produtos da sociobiodiversidade brasileira, estão uma grande variedade de frutas, verduras, sementes oleaginosas, plantas medicinais, pescados, dentre outros



produtos que apresentam grande importância para a economia rural e para a segurança alimentar e nutricional dos agricultores familiares e comunidades tradicionais. Essa grande diversidade de alimentos pode e deve servir de base para melhoria da alimentação nas escolas brasileiras.

Portanto, o PNPSB está alinhado à Lei nº 11.947/2009, que estabelece que no mínimo 30% do valor repassado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE para o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, deve ser utilizado para aquisição de alimentos da agricultura familiar. O desenvolvimento de políticas públicas como estas são fundamentais para a conexão da conservação da biodiversidade com a valorização econômica de produtos agroalimentares, de forma a promover a inclusão produtiva de povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares, a partir do fortalecimento das cadeias de produtos da Sociobiodiversidade, com agregação de valor e consolidação de mercados sustentáveis (MOTA; SILVA; PAULETO, 2021).

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi apresentar alguns dos principais resultados obtidos a partir das ações do Projeto de Fortalecimento da Agricultura Familiar para a Política do PNAE financiado pelo FNDE. Criado com o intuito de promover o fortalecimento da comercialização e da sustentabilidade de produtos da sociobiodiversidade brasileira, a partir da identificação de produtos com potencial para serem disponibilizados pela agricultura familiar nos mercados institucionais em geral, e com ênfase ao PNAE.

Metodologia

Para o alcance dos objetivos propostos pelo projeto, foram estipuladas e desenvolvidas duas metas principais: a realização de um concurso nacional de merendeiras visando o uso de produtos da sociobiodiversidade oriundos da agricultura familiar; e o mapeamento das principais cooperativas e respectivos produtos de todos os 26 estados brasileiros e do Distrito Federal - DF, para a divulgação dos produtos da agricultura familiar e promoção do fortalecimento da política do PNAE. As ações do projeto foram executadas de forma participativa e colaborativa entre a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab e o Instituto de Desenvolvimento Socioambiental - IDS, uma Organização da Sociedade Civil (OSC), e desenvolvidas no período de novembro de 2021 a setembro de 2022., com uma equipe composta pelo coordenador acadêmico e coordenadora técnica, quatro pesquisadores e dez estudantes.

Foram realizadas pesquisas em distintas legislações e bibliografias disponíveis, em especial aquelas produzidas pelas organizações que atuam nos distintos territórios com a agricultura familiar, comunidades tradicionais e uso de recursos naturais. O levantamento foi realizado em todos os estados e no DF, tendo como ponto de partida os produtos instituídos pela Portaria Interministerial MAPA/MMA nº10 de julho de 2021. Entretanto, tendo clareza da necessidade de contribuições e validação das diversas instituições atuantes junto aos povos do campo, das



florestas e das águas, foi criado por meio da plataforma digital do Google Forms um formulário eletrônico, com o intuito de complementar a coleta de informações junto a sociedade civil e diversas entidades que desenvolvem ações e pesquisas sobre os produtos da sociobiodiversidade brasileira. O formulário foi composto de 12 questões referentes a dados como nome popular, nome científico, comunidade produtora, estado de ocorrência, família botânica, partes utilizadas para consumo, produtos/derivados, tipo de exploração/produção, época de colheita, dados de produção, organização social e fonte das informações.

Os dados foram compilados em uma planilha eletrônica, para facilitar a busca e obtenção de informações sobre os produtos da sociobiodiversidade disponíveis em todo o país, a partir da elaboração de dois banco de dados contendo os produtos de origem vegetal e animal da sociobiodiversidade brasileira.

Resultados e Discussão

Para o concurso das merendeiras foi realizada uma análise do trabalho desenvolvido pelas prefeituras e profissionais ligados à alimentação escolar em todos os municípios Brasileiros, para selecionar 15 das 300 mil merendeiras de todo Brasil. A partir desta análise o Ministério da Educação (MEC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), selecionou os três melhores de cada região para participar do reality show Merendeiras do Brasil exibido aos domingos, às 12h00 pela emissora Rede TV. O Reality Show “Merendeiras do Brasil” reuniu 15 merendeiras de todo o país, sendo três de cada região. As profissionais foram selecionadas por meio de critérios técnicos, verificando quais os municípios brasileiros que melhor atendiam ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Ao todo foram 7 episódios, com a grande final realizada no dia 26 de junho de 2022, contando com cinco finalistas, na qual após diversos desafios, a merendeira Elisa Cristina Szekut foi a vencedora do programa apresentando um menu impecável composto por café da manhã, almoço e café da tarde. O programa teve como objetivo incentivar uma alimentação escolar de qualidade e valorizar o papel das merendeiras nesse processo.

Além disso, foi elaborado um livro para ser publicado em versão impressa e digital, contendo as 15 receitas vencedoras que participaram da etapa final do concurso das merendeiras do Brasil. Para cada receita foi escolhido um ingrediente dentre os produtos da sociobiodiversidade para compor um capítulo adicional contendo informações sobre estes ingredientes. No Quadro 1 são apresentados os ingredientes selecionados, referentes às 15 receitas participantes do concurso de merendeiras. Os capítulos foram distribuídos e elaborados pelos pesquisadores do projeto, contendo informações como nome científico, família botânica, nome popular, área de ocorrência, principais subprodutos, curiosidades e importância socioeconômica de cada um dos 15 ingredientes selecionados.



Quadro 1 - Distribuição e seleção dos ingredientes do concurso de merendeiras.

Nº	Participante/UF	Receita	Ingrediente
1	JULIANA DE SOUZA RODRIGUES	Galinhada com pequi e milho verde, salada de couve com cenoura e laranja	Pequi
	Rubiataba/GO		
2	ADRIELE SAMUEL DE SOUZA FONSECA	Purê de mandioca com molho de carne de panela e brócolis.	Mandioca
	Maracaju/MS		
3	NEUSA PAZINATO DO NASCIMENTO DAPONT	Feijão tropeiro nutritivo	Feijão caupi
	Sorriso/MT		
4	MAGNÓLIA GONÇALVES DA COSTA	Carne de charque na farofa com purê de banana.	Carne de charque
	Sobral/CE		
5	MARIA DE LOURDES DOS SANTOS NASCIMENTO	Bobó de filé de tilápia	Tilápia
	Lucena/PB		
6	MARILENE PIRES BARRETO	Maria Isabel Chapada do Corisco	Banana prata
	Teresina/PI		
7	MARIA NILZA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Moqueca de Peixe (Filhote) com jambu	Peixe Filhote
	Marechal Thaumaturgo/AC		
8	ALZENIRA COSTA DE SOUZA	Mexidinho amazonense de pupunha	Pupunha
	Careiro/AM		
9	VANDA CARQUENO DA SILVA	Creme de frango com abóbora	Cheiro-verde
	Cacoal/RO		
10	GERALDA DE OLIVEIRA LEITE SILVANO	Escondidinho de "Shi-Mogi"	Batata
	Mogi das Cruzes/SP		
11	ELZA MARIA DA SILVA GERALDO RIBEIRO	Nhoque de Inhame	Inhame
	Vassouras/RJ		
12	ROSANGELA DE FÁTIMA BOVO	Torta de pernil da Gegê	Urucum Colorau
	Monte Belo /MG		
13	ALAIA SILVEIRA	Polenta "Maravilhas de Sabor"	Açafrão
	Maravilha/SC		
14	ROSANI JUSTIN DOS SANTOS	Torta de legumes (Receita sem glúten e sem lactose)	Milho verde
	Itati/RS		
15	ELISA CRISTINA SZEKUT DA SILVA	Delícia Nóbis	Ora pró nóbis
	Capitão Leônidas Marques/PR		

Ao todo foram levantados 3.474 produtos de origem animal e 5.938 produtos de origem vegetal para todo o território brasileiro, com potencial de serem incorporados na listagem de produtos da sociobiodiversidade. Para tanto, um grande banco de dados foi construído, permitindo aos tomadores de decisão acesso fácil e rápido a todo esse esforço científico. Ampliar a listagem dos produtos da



sociobiodiversidade, instituídos pela Portaria Interministerial MAPA/MMA nº10 de julho de 2021, é uma demanda da sociedade civil organizada para que toda a riqueza e diversidade de produtos da agricultura familiar que carregam consigo saberes, tradições, culturas e territorialidades sejam valorizados e possam chegar às escolas através das políticas públicas.

Por fim, foi realizado um mapeamento das Associações e Cooperativas de produtos da sociobiodiversidade brasileira com o armazenamento dos dados de localização geográfica (latitude e longitude), região, estado, natureza jurídica, nome, atividade principal e contato (Figura 01). Sendo adicionado ainda o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e redes sociais. Foram listadas 267 associações e cooperativas de produtos da sociobiodiversidade em todo o território brasileiro, com as representatividades por região: Norte (29,2%), Nordeste (30,3%), Centro Oeste (10,5%), Sudeste (17,6%), Sul (12,4%).



Figura 1. Mapa com a localização geográfica das Associações e Cooperativas de produtos da sociobiodiversidade brasileira.

Mapear esses estabelecimentos possibilitará, dentre outras, potencializar a aplicabilidade da Lei nº 11.947/2009 para o PNAE, de forma que os gestores disponham de uma rede de potenciais fornecedores nos seus territórios, ampliando a capacidade de produção e comercialização da agricultura familiar e de proporcionando alimentos agroecológicos para os estudantes da rede pública.

Conclusões

Os resultados obtidos no projeto poderão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar sustentável, além de difundir e valorizar os diversos produtos da sociobiodiversidade brasileira, seus inúmeros usos e importância para a nossa população. A realização de iniciativas



como esta torna-se um valioso instrumento de ampliação do acesso dessas populações historicamente excluídas e de fortalecimento de políticas públicas como a Política Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Portanto, é de extrema importância que seja amplamente divulgada e difundida, para que tenha suas ações reconhecidas, executadas e ampliadas.

Agradecimentos

Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, pelo financiamento do projeto. Ao IDS, e a todas as organizações movimentos sociais que contribuíram com disponibilização de informações e dados para a realização desta pesquisa.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Gabinete da Ministra. Portaria Interministerial MAPA/MMA Nº 10, DE 21 DE JULHO DE 2021. Institui lista de espécies nativas da sociobiodiversidade de valor alimentício, para fins de comercialização in natura ou de seus produtos derivados. Brasília - DF, 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário; Ministério do Meio Ambiente; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Plano nacional de promoção das cadeias de produtos da sociobiodiversidade.

MOTA, Juliana Santos; SILVA, Daniele Wagner; PAULETTO, Daniela. A inserção de produtos da Sociobiodiversidade na alimentação escolar no município de Santarém, PA. Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 92-114, jun. 2021. ISSN 2675-7710. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/agriculturafamiliar/article/view/9815>>. Acesso em: 09 jul. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.18542/raf.v15i1.9815>.